

### Vendas industriais crescem no mês de julho, em Santa Catarina

A pesquisa Indicadores Industriais, realizada pela FIESC, revelou aumento de vendas em 11 dos 16 segmentos de atividade pesquisados, em julho frente junho. Entretanto, o resultado não foi suficiente para reverter a queda na comparação com 2014.

Em relação ao ano passado o nível das atividades continua fraco tanto para os indicadores de produção quanto de vendas.

Os custos elevados, a queda na renda da população e os estoques acima do desejado são alguns dos fatores que causam preocupação.

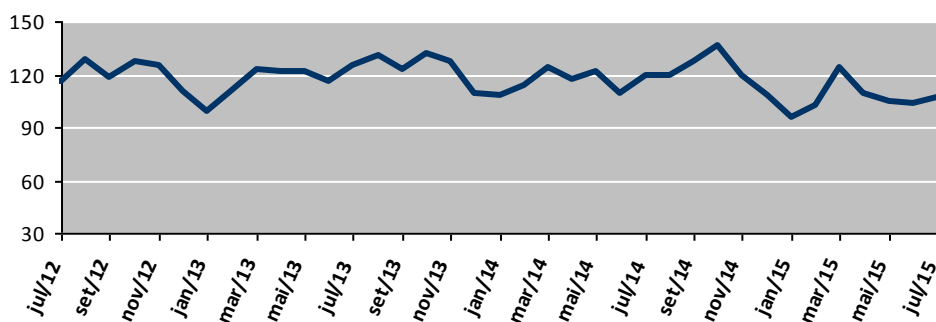
### Principais resultados obtidos pela FIESC em julho de 2015, junto a 170 indústrias, baseado na pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Jul 15/ Jun 15	Anual Jul 15/Jul 14	Acumulada Jan-Jul 15/Jan-Jul 14
Vendas reais (faturamento real)	3,2	-10,8	-8,5
Horas trabalhadas na produção	-0,8	-10,9	-5,5
Remunerações pagas (massa salarial real)	1,6	-6,0	-0,5
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-0,1	-3,3	-1,2
Percentual médio	80,4 (jul15)	80,4 (jul 15)	82,2 (jan-jul 15)
	80,5 (jun15)	83,7 (jul 14)	83,4 (jan-jul 14)

Fonte: FIESC/PEI

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Jul de 2012 a jul de 2015

Índice real: base média/06=100



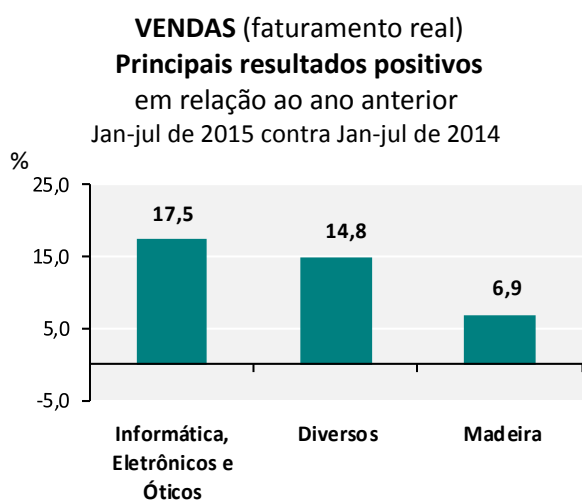
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

**Vendas:** as vendas industriais cresceram 3,2% em julho na comparação com junho, em termos reais, tendo ocorrido crescimento em 11 dos 16 segmentos de atividade pesquisados. Variações positivas mais expressivas foram observadas em produtos diversos (equipamentos odontológicos) e veículos automotores, em função do maior número de pedidos para o mercado interno e externo. O segmento de material plástico e máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentaram as maiores quedas na comparação com o mês anterior, justificada pela menor demanda. Na comparação com 2014, houve diminuição das vendas industriais em 10,8% (julho contra julho) e declínio de 8,5% na análise do acumulado do ano (janeiro a julho 15/14), com maiores reduções observadas em vestuário e na indústria alimentar.

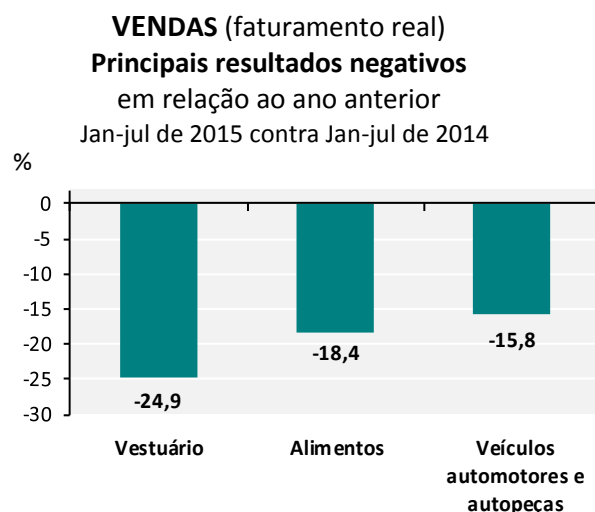
**Horas Trabalhadas na Produção:** as horas trabalhadas na produção registraram declínio de 0,8% no mês de julho contra junho, com variações negativas mais expressivas em produtos de material plástico e máquinas e equipamentos, em função do menor número de trabalhadores. Na comparação com o ano anterior ocorreu redução de 10,9% nas horas trabalhadas na produção, de julho contra julho, e diminuição de 5,5% na análise acumulada janeiro a julho de 2015 contra 2014.

**Remunerações Pagas:** em julho a massa salarial cresceu 1,6% em relação a junho, em termos reais. Crescimentos mais significativos foram verificados em alimentos e veículos automotores. O comportamento do indicador foi motivado pelo pagamento de rescisões realizadas no mês. Em relação a julho de 2014 a massa salarial apresentou diminuição de 6% e registrou queda de 0,5% no acumulado do ano contra igual período do ano passado. Vestuário e veículos automotores apresentaram maiores reduções da folha de pagamento frente 2014 e na indústria alimentar ocorreu o maior crescimento.

**Utilização da Capacidade Instalada:** as indústrias catarinenses operaram em julho utilizando, em média, 80,4% de sua capacidade produtiva contra 80,5% em junho, ou seja, houve estabilidade de um mês para o outro. Porém, comparado a julho de 2014, ocorreu redução de 3,3 pontos percentuais já que estava em 83,7% naquele mês. Nos primeiros sete meses de 2015 as indústrias catarinenses utilizaram em média 82,2% de sua capacidade instalada contra 83,4% em igual período do ano anterior. Maiores diminuições ocorreram em veículos automotores-autopeças e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

## DESEMPENHOS SETORIAIS - JULHO DE 2015

Variações referentes a julho de 2015 contra junho de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a julho de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Jul 2015 /Jun 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-jul 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	9,6	-3,0	8,2	87,1
Bebidas	1,1	-4,2	1,4	54,3
Produtos Têxteis	8,7	4,5	0,2	79,6
Confecção de art. do vestuário e acessórios	4,6	2,6	-7,3	81,0
Produtos de Madeira	-1,2	7,1	0,9	85,4
Celulose, papel e produtos de papel	3,9	-0,2	-0,4	89,1
Produtos de plástico	-12,5	-10,5	-2,8	83,2
Minerais não metálicos	4,0	1,1	-4,8	87,6
Metalurgia	10,7	1,5	2,8	81,9
Produtos de metal	11,4	0,5	-0,4	53,4
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	8,3	-0,3	1,2	86,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-7,6	-2,5	1,0	86,0
Máquinas e equipamentos	-2,4	-5,9	6,6	89,4
Veículos automotores e autopeças	13,7	6,3	7,4	68,9
Móveis	-0,7	5,0	4,2	89,2
Produtos diversos	60,8	-3,7	5,1	80,0
<b>Total</b>	<b>3,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>82,2</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-julho de 2015 contra janeiro-julho de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a julho de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-jul 2015 /Jan-jul de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-jul 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-18,4	2,1	10,7	88,0
Bebidas	-12,3	1,3	1,6	58,6
Produtos Têxteis	-3,0	2,4	-3,6	78,2
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-24,9	-23,4	-15,2	82,5
Produtos de Madeira	6,9	-4,1	-4,7	87,7
Celulose, papel e produtos de papel	-9,6	-4,2	0,8	89,8
Produtos de plástico	-0,4	-4,9	4,6	85,0
Minerais não metálicos	-3,5	-4,4	4,8	86,4
Metalurgia	-2,0	-9,6	-3,4	85,4
Produtos de metal	-2,3	-0,9	-4,3	57,9
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	17,5	-4,2	-0,4	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-4,0	-15,6	0,4	91,2
Máquinas e equipamentos	-5,8	-8,0	-2,8	90,8
Veículos automotores e autopeças	-15,8	-9,0	-15,7	74,4
Móveis	-2,4	-3,8	-0,6	86,6
Produtos diversos	14,8	26,6	2,2	68,5
<b>Total</b>	<b>-8,5</b>	<b>-5,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>83,4</b>

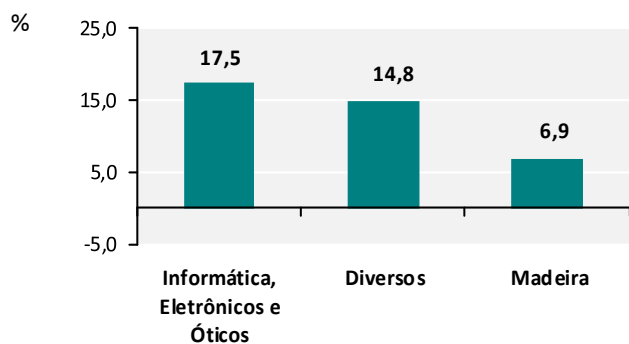
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

## Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Julho de 2015

### Resumo Executivo

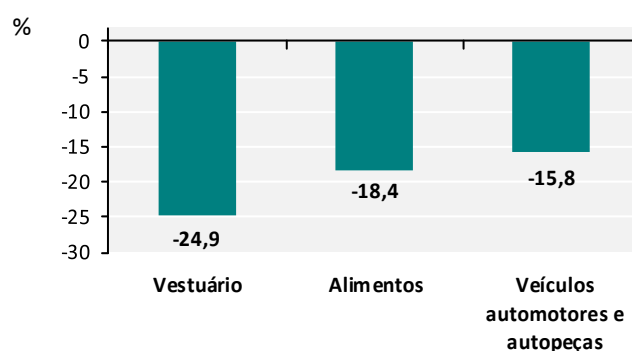
A pesquisa Indicadores Industriais, realizada pela FIESC, revelou aumento de vendas em 11 dos 16 segmentos de atividade pesquisados, em julho frente junho. Entretanto, o resultado não foi suficiente para reverter a queda na comparação com 2014. Em relação ao ano passado o nível das atividades continua fraco tanto para os indicadores de produção quanto de vendas. Os custos elevados, a queda na renda da população e os estoques acima do desejado são alguns dos fatores que causam preocupação.

**VENDAS** (faturamento real)  
**Principais resultados positivos**  
em relação ao ano anterior  
Jan-jul de 2015 contra jan-jul de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

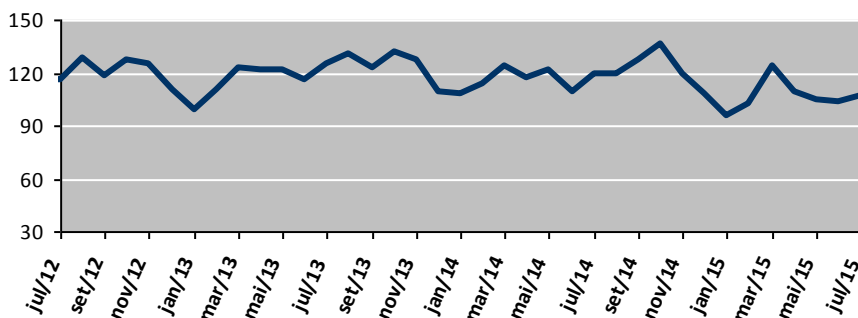
**VENDAS** (faturamento real)  
**Principais resultados negativos**  
em relação ao ano anterior  
Jan-jul de 2015 contra jan-jul de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Julho de 2012 a julho de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

#### VENDAS REAIS 2015

Jul 15/Jun 15: 3,2 %

Jan-jul 15/Jan-jul 14: -8,5 %

FIESC/DIRIN/PEI  
01/09/2015